

# 3 DÉCADAS EM DEFESA DA DEMOCRACIA



## NÃO É DE HOJE QUE O SINTEST/RN DEFENDE A DEMOCRACIA

O surgimento do SINTEST/RN se deu em meio à luta pela democracia, quando o país ainda vivia sob o regime da ditadura militar. O sindicato teve sua origem em 1979, quando um pequeno grupo de servidores começou a se reunir para discutir assuntos relacionados à universidade. O grupo foi crescendo, dando início a um trabalho de conscientização política que culminou no primeiro movimento grevista (1979-1983).

Naquela época não existia liberdade sindical e nem direito à greve. Tais conquistas só vieram com a Constituição Federal de 1988, momento em que trabalhadores de todo o país começaram a discutir a criação de sindicatos no serviço público. Oficialmente o SINTEST foi criado em 12 de abril de 1991, durante o 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores em Educação do 3º Grau, com uma direção provisória.



Após a ditadura, o SINTEST continuou defendendo a democracia e os direitos dos trabalhadores. No início do governo Collor foi deflagrada a primeira grande greve do sindicato, num contexto de confisco às poupanças, das primeiras privatizações, forte recessão, aumento do desemprego e escândalos de corrupção envolvendo o então presidente, sua esposa, ministros e

amigos de Collor.

O país clamava pelo impeachment e o sindicato denunciava as falcatruas e o mar de lamas que em que o governo havia se transformado. Pedíamos pela renúncia, mas Collor renunciou horas antes do processo.

Esse é apenas um exemplo das tantas lutas que o Sintest travou em favor do povo e dos trabalhadores.

# A LUTA PELA DEMOCRACIA CONTINUA VIVA!



De uns anos pra cá a democracia passou a ser fortemente ameaçada, seja pelo desrespeito aos direitos humanos, pela crescente apologia à censura e até mesmo através das fake news. Mesmo que essas ameaças se apresentem mais sutilmente ou de formas pouco perceptíveis, ainda sim elas podem ser extremamente danosas à democracia.

As direções que passaram pelo SINTEST ao longo dessas 3 décadas de histórias sempre se posicionaram contra todas e quaisquer medidas autoritárias, contra a desigualdade social, a corrupção, a miséria e a pobreza. As nossas bandeiras de luta sempre foram (e continuam) em favor de uma educação pública, gratuita e de qualidade, pela manutenção dos direitos civis, em defesa das mulheres, das minorias, dos direitos da classe trabalhadora e por nenhum direito a menos!

Fomos às ruas incontáveis vezes para denunciar práticas governistas que ferem a autonomia das universidades e o sistema democrático, a exemplo das no-

meações de reitores que não foram escolhidos nas consultas universitárias. Lutas que não são de 'hoje', mas como o que ocorreu em 1992 na antiga ESAM, atual UFERSA.

Lutamos contra as privatizações, contra a reforma trabalhista, contra Reformas da Previdência (FHC, Lula, Dilma e Temer), bem como contra as Reformas Administrativas (Collor e Bolsonaro), contra as Fundações e a EBSERH, sem falar nas conquistas à categoria dos técnico-administrativos da UFRN e UFERSA.

Nos últimos anos temos visto constantes ataques ao sistema eleitoral e à imprensa, ameaças ao Supremo Tribunal Federal e ao Congresso. Práticas que incentivam a violência política e o discurso de ódio, afetando a confiança da população nas instituições democráticas e na própria democracia.

Diante disso, bradamos:

**Estado democrático de direito sempre!**

**3 DÉCADAS  
EM DEFESA DA  
DEMOCRACIA**

